

A Influência do Estresse na Gênese da Hipertensão Arterial

Faria, M.V.; Martins, L.P

UniFOA – Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.

A hipertensão arterial é a pressão elevada que o sangue faz nas paredes das artérias, elevando a mesma a um valor igual ou superior a 140 mmHg na sistólica e 90 mmHg na diastólica, considerando uma pessoa em repouso. É considerada uma doença cardiovascular com maior percentual de morte. Diversos autores citam várias causas como principais fatores de risco para a hipertensão e o estresse é uma dessas causas. Essa reação do organismo, física e mental, acelera o ritmo cardíaco podendo aumentar a pressão arterial de forma irreversível, tendo alto risco de doença coronariana. Os principais determinantes da pressão arterial são o débito cardíaco e a resistência periférica, agindo no calibre das arteríolas. A atividade simpática, substâncias vasopressoras e vasodrepressoras circulantes e hormônios são determinantes para a variação do tônus vascular. A hipertensão ocorre quando há uma quebra no equilíbrio desses fatores pressores e depressores. Os estudos que relacionam a hipertensão com os fatores emocionais mostram que o estresse produzido por traumas, trabalho, e da vida urbana tem relações com o desenvolvimento da hipertensão. Verificar como o sistema nervoso influencia a hipertensão arterial, e como outros fatores relacionados podem interferir nesse processo evitando o aumento da pressão e o risco de doenças cardiovasculares se torna extremamente importante diante do apresentado. Neste trabalho serão abordadas as principais causas fisiológicas e emocionais da hipertensão, relacionando o controle do sistema nervoso na fisiopatologia principalmente em situação de estresse.

Palavras-chave: Estresse; hipertensão; sistema nervoso.

marinavieraf@hotmail.com